



Comunicado | Lisboa | 16 de julho de 2014

## A PT e a Oi reafirmam o seu apoio à combinação de negócios

A Portugal Telecom, SGPS S.A. ("PT") e a Oi S.A. ("Oi") anunciam que se mantêm comprometidas em concluir a combinação dos seus negócios, tendo assinado nesta data um novo Memorando de Entendimentos ("MoU").

O MoU foi assinado na sequência do não reembolso hoje por parte da Rio Forte Investments, SA ("Rioforte"), uma sociedade do Grupo Espírito Santo ("GES"), dos 847 milhões de euros já vencidos do total de 897 milhões de euros em aplicações de tesouraria ("Dívida da Rioforte") que foram subscritas pelo grupo PT e que atualmente são detidas por subsidiárias que foram contribuídas para a Oi no âmbito da combinação de negócios anunciada no dia 2 de outubro de 2013.

- Sujeito ao acordo das partes relativamente aos contratos definitivos a celebrar e à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da PT, que deverá ocorrer até 8 de setembro de 2014, do Conselho de Administração da Oi e da Comissão de Valores Mobiliários, a PT e a Oi acordaram que :
  - A PT irá receber da Oi a Dívida da Rioforte por uma contrapartida de 474.348.720 ações ON e 948.697.440 ações PN da Oi ("Ações da Oi Objeto da Opção");
  - À PT será atribuída uma opção de compra de tipo Americano ("Opção de Compra") para readquirir as Ações da Oi Objeto da Opção (com o preço de exercício de R\$2,0104 para ações ON e R\$1,8529 para ações PN), a qual será ajustada pela taxa brasileira CDI acrescida de 1,5% por ano;
  - A Opção de Compra terá uma maturidade de 6 anos, expirando a possibilidade de exercício pela PT em 10% das Ações Objeto da Opção no fim do primeiro ano e 18% em cada ano seguinte; e
  - O MoU permanecerá em vigor até à data que ocorrer primeiro: (1) a assinatura dos contratos definitivos ou (2) a 8 de setembro de 2014.
- A estrutura proposta pretende atingir os seguintes objetivos:
  - Facultar o tempo necessário para minimizar a perda no valor da Dívida da Rioforte.
  - Permitir a conclusão da combinação de negócios, assim que possível, com base na contrapartida acordada para os acionistas da PT (3,64 ações da CorpCo por cada ação da PT), dividida em duas componentes:

**Portugal Telecom, SGPS, SA**  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 40  
1069-300 Lisboa  
Portugal

Sociedade aberta  
Capital social 26.895.375 euros  
Número de Matrícula na  
Conservatória do Registo Comercial  
de Lisboa e de Pessoa Coletiva  
503 215 058

A Portugal Telecom está cotada  
na Euronext e na New York Stock  
Exchange. Encontra-se disponível  
informação sobre a Empresa na  
Reuters através dos códigos PTC.LS e  
PT e na Bloomberg através do código  
PTC PL

Nuno Vieira  
Diretor de Relação com  
Investidores  
nuno.t.vieira@telecom.pt  
Tel.: +351 21 500 1701  
Fax: +351 21 500 0800



- 2,10 ações da CorpCo por cada ação da PT a serem recebidas aquando da implementação da fusão entre a PT e a CorpCo, correspondendo a uma participação económica na CorpCo de 25,6% ajustada pelas aplicações de tesouraria, resultante da estrutura proposta; e
  - Uma participação na Dívida da Rioforte e na Opção de Compra (com o número subjacente de ações da Oi equivalentes a 1,54 ações da CorpCo por cada ação da PT), ficando o valor dependente da recuperação da Dívida da Rioforte e do valor das ações da Oi.
- A PT, em coordenação com a Oi, desenvolverá contra a Rioforte e partes relevantes relacionadas, em toda a extensão permitida por lei, as vias legais e procedimentais ao seu dispor com vista a obter o reembolso da Dívida da Rioforte. A Oi irá, a pedido da PT, disponibilizar todo o apoio solicitado bem como tomar todas as ações necessárias relativas a este tema.

A PT e a Oi continuam comprometidas com a conclusão dos restantes passos da combinação de negócios, que incluem a incorporação de ações da Oi pela CorpCo e a migração para o “Novo Mercado”. Adicionalmente, a PT sublinha que qualquer eventual atraso no calendário da fusão da PT e da CorpCo não terá necessariamente impacto no objetivo de migração para o “Novo Mercado”.

Henrique Granadeiro  
Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva

Luís Pacheco de Melo  
Administrador Executivo, Chief Financial Officer

**Aviso Importante:**

O presente comunicado não é um documento de oferta e não constitui uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de valores mobiliários ou uma solicitação de qualquer voto ou aprovação em qualquer jurisdição na qual a distribuição de um documento de oferta ou tal oferta, solicitação ou venda seja ilegal antes do registo ou qualificação sob a legislação de valores mobiliários da referida jurisdição.

O presente comunicado contém informação relativa (1) à proposta de incorporação de ações da Oi na CorpCo, e/ou (2) à proposta de fusão por incorporação da PT na CorpCo (estas operações constituindo, com as outras operações que lhes estão relacionadas, a “Combinação dos Negócios”). No âmbito da transação proposta de incorporação das ações da Oi na CorpCo e da proposta de fusão da PT na CorpCo, a CorpCo ou uma das suas entidades afiliadas pretende arquivar na U.S. Securities and Exchange Commission (“SEC”) (1) um ou mais Registration Statements sob o Formulário F-4, contendo um prospeto ou prospectos que serão enviados aos acionistas da PT e/ou da Oi, conforme o caso (excepto a pessoas não norte-americanas, conforme definido nas normas aplicáveis da SEC), e (2)



outros documentos sobre a proposta de Combinação de Negócios. Aconselhamos os investidores e detentores de valores mobiliários a ler atentamente o(s) prospeto(s) supracitados e outros documentos relativos à proposta de Combinação dos Negócios, quando estes forem disponibilizados, pois os mesmos poderão conter informações importantes no que diz respeito à proposta de Combinação dos Negócios. Os investidores e detentores de valores mobiliários podem obter gratuitamente cópia do(s) prospeto(s) norte-americano(s) (quando disponíveis) e outros documentos relativos às operações de incorporação propostas arquivados na SEC no site da SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov). Uma cópia do(s) prospeto(s) norte-americano(s) (quando disponíveis) poderá(ão) também ser obtida(s) gratuitamente da PT, da Oi ou da CorpCo.

**Aviso Importante a Respeito de Declarações Relativas a Factos Futuros:**

O presente comunicado contém declarações referentes a factos futuros. Tais declarações não consistem em factos históricos, e incluem declarações sobre as perspectivas e expectativas da PT, da Oi e da CorpCo, estratégias empresariais, sinergias e contenções de custos, custos futuros e liquidez futura. Os termos "irá", "será", "poderá", "deverá", "poderia", "deveria", "prevê", "antecipa", "pretende", "acredita", "estima", "espera", "tem como objetivo" e expressões similares atribuíveis à PT, à Oi ou à CorpCo, têm por objetivo indicar declarações referentes a factos futuros e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Não há nenhuma garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados venham a ocorrer. Essas declarações refletem a visão atual da administração da PT, da Oi e da CorpCo e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas. Essas declarações estão baseadas em diversas premissas e fatores, inclusive condições gerais da economia, do mercado, da indústria, aprovações societárias, fatores operacionais ou de outra natureza. Quaisquer alterações nessas premissas ou fatores poderão ter como consequência resultados práticos materialmente diferentes das expectativas atuais. Quaisquer declarações referentes a factos futuros atribuíveis à Portugal Telecom, à Oi ou à CorpCo, a entidades afiliadas com a PT, a Oi ou a CorpCo, ou a pessoas que atuem por conta de uma das entidades supracitadas, são expressamente qualificadas na sua totalidade pelo presente aviso. Advertem-se os investidores para não depositarem uma confiança indevida nessas declarações. As declarações referentes a factos futuros reportam-se somente à data em que foram feitas. Exceto quando tal for obrigatório nos termos da legislação do mercado de capitais norte-americana ou outra legislação e regulamentação da SEC ou de outras autoridades regulatórias em qualquer outra jurisdição relevante, a PT, a Oi ou a CorpCo e as suas entidades afiliadas não são obrigadas nem pretendem rever ou publicar quaisquer alterações sobre as previsões e declarações referentes a factos futuros referidas nesta comunicação na sequência da alteração de acontecimentos em curso ou futuros ou seus desenvolvimentos, nem de eventuais alterações nos pressupostos ou outros fatores tidos em consideração para efeitos da emissão das declarações referentes a factos futuros aqui contidas. Advertem-se, no entanto, os investidores para o facto de deverem consultar as divulgações adicionais que a PT, a Oi ou a CorpCo venham a fazer sobre assuntos relacionados em relatórios ou comunicados arquivados na SEC.